



Demonstrações Financeiras FPF 2017

Federação Paraense de Futebol

Demonstrações Financeiras

Federação Paraense de Futebol

31 de dezembro de 2016 e 2017
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

I. Relatório da Administração	4
II. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	5
III. Parecer do Conselho Fiscal	8
IV. Demonstrações Financeiras	
Balanco Patrimonial	9
Demonstração do Resultado do Exercício	12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	15

AVISO

A Administração da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, Fundada em 02/12/1969 - Filiada à Confederação Brasileira de Futebol, vem a público informar que suas contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, após terem sido auditadas por auditores independentes, foram, submetidas, ao parecer do Conselho Fiscal, à Assembleia Geral realizada no dia 26 de Abril de 2017, que as aprovou, por unanimidade. Tais contas permanecerão eletronicamente expostas no site oficial desta Entidade, em cumprimento ao disposto no inciso I do artigo 46-A da Lei nº 9615/98, com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 12.395/11.

I. Relatório da Administração

A FPF apresenta os resultados das suas operações referentes ao ano fiscal de 2017, sendo importante ressaltar que as Demonstrações Financeiras foram auditadas, com ressalvas, o que será melhor explicado adiante.

Sobre o Exercício fiscal de 2017, A FPF informa Boas perspectivas para 2018, neste ponto é importante ressaltar nossas parcerias principais; o torcedor de Futebol Paraense que ajuda torcendo e comparecendo aos Estádios; do BANPARÁ; da FUNTELPA, e da CBF dentro da sua missão ajudar sempre o Futebol Paraense.

Administração da FPF reitera que suas Demonstrações tem como base Modelo CBF, e respeita as particularidades Locais. Desta forma, procuramos melhorar e aproveitamos pontos importantes na estrutura já adotada pela CBF, da qual somos filiada.

Por fim, FPF já prepara melhorias de Controle para 2018, como avaliação por Custo de Clube Filiado, que receber recurso da FPF, e pretende iniciar rigoroso controle Patrimonial, bem como ajustar e acompanhar as mudanças Fiscais e Legais, principalmente do Governo Federal que vem atuando a nível nacional e nos mais diversos segmentos inclusive o Desporto, no qual atuamos.



II. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras



Auditoria e Consultoria S/S Ltda.

Ao

Presidente, Diretores e Conselheiros.

Fundação Paraense de Futebol.

Belém - Pará.

Opinião.

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Paraense de Futebol**, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, levantados em 31 de dezembro de 2017, assim como o resumo das principais práticas contábeis e notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos fatos base para opinião, as demonstrações contábeis acima referida, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Paraense de Futebol** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião. Quais sejam:

- a) Não foi feito inventário (relatório de contagem física com as formalizações devidas) de bens móveis, assim sendo, não pudemos validar o saldo da conta IMOBILIZADO EM USO e sua correspondente DEPRECIAÇÃO, sendo estes valores remanescentes de exercícios anteriores. Ressaltando a inexistência de controle e gestão dos itens do imobilizado.
- b) Os ativos imobilizados não foram depreciados em 2017.
- c) Não pudemos validar o saldo da conta Diferido, pela falta de documentação comprobatória.
- d) Não foi feita a amortização do Diferido em 2017.
- e) Não realização de testes de Impairment. O não reconhecimento de perdas no valor dos ativos produz informações contábeis não fidedignas.

- f) *Constatamos que a DMPL foi elaborada em desacordo às normas contábeis adotadas no Brasil.*
- g) *Não recebemos as informações solicitadas ao setor jurídico, referente aos processos de natureza Tributária, Trabalhista, Previdenciária e Civil, bem como de cobrança e execução de títulos (duplicatas, notas promissórias, cheques e outros) em aberto até a data de encerramento desta auditoria.*

Principais assuntos de auditoria.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

*A Administração da **Fundação Paraense de Futebol** é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração.*

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis.

*A administração da **Fundação Paraense de Futebol** é responsável pela elaboração e adequada representação destas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis, livres de distorções relevantes independentemente se causada por fraude ou erro.*

*Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Fundação Paraense de Futebol** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.*

*Os responsáveis pela governança da **Fundação Paraense de Futebol** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.*

Responsabilidade da auditoria independente.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

*Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considerou os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Fundação Paraense de Futebol**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas*



contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Belém – Pará, em 27 de abril de 2018.

Nélio Augusto Dantas Elias

Contador - Auditor

CRC/PA-007395/0-1

A & C Auditoria e Consultoria S/S Ltda

CRC/ Pa – 000319/O

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Ilmos. Srs. Membros da Assembleia Geral da
Federação Paraense de Futebol*

No cumprimento de nossas funções de CONSELHEIROS FISCAIS da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, procedemos ao exame nas Contas da Diretoria, referente ao ano de 2017, através dos Relatórios: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA e DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, constatando a sua exatidão pelo que recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral.

Belém-Pa, 27 de abril de 2018

Membros:

Francisco Ipslon Rosas

Lirio Jose Duarte Gonçalves

Raimundo Guimarães Feliz

IV. Demonstrações Financeiras



BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2017 e 2016

(expresso em reais)

Ativo	Notas	2017	2016
Circulante			
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	3	40.959,56	41.328,88
Contas a Receber	4	607,00	451.933,50
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Impostos a Recuperar		0,00	0,00
Total do Circulante		41.566,56	493.262,38
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a Receber	4	0,00	0,00
Total do Realizável a Longo Prazo		0,00	0,00
Permanente			
Imobilizado Líquido	5	644.950,63	594.637,91
Total do Permanente		644.950,63	594.637,91
Total do Ativo Não Circulante		644.950,63	594.637,91
Total do Ativo		686.517,19	1.087.900,29

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2017 e 2016

(expresso em reais)

Passivo	Notas	2017	2016
Circulante			
Fornecedores		0,00	0,00
Tributos e Encargos Sociais		21.128,10	23.465,92
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-
Provisão para Férias e Encargos		0,00	32.038,32
Outras Exigibilidades		36	0,00
Total do Circulante		21.128,10	55.504,84
Não Circulante			
Parcelamento de INSS	6	776.982,38	581.408,90
Parcelamento CBF	7	188.750,00	420.630,43
Contratos		5,53	
Contratos a Executar	8	5.276.454,08	
(-) Contratos Executados		(5.276.448,55)	
Convênios			0,00
Convenios a Administrar	8		4.399.725,60
(-) Convênios Administrados			(4.399.725,60)
Total do Exigível a Longo Prazo		965.737,91	1.002.039,33
Patrimônio Social			
Superávit acumulados		30.356,12	30.356,12
Deficit do Exercício		(330.704,94)	0,00
Total do Patrimônio Social Líquido		(300.348,82)	30.356,12
Total do Passivo		686.517,19	1.087.900,29

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(expresso em reais)

Receita Bruta	Notas	2017	2016
Partidas Realizadas	9	787.256,62	722.774,15
Outras Receitas		186.844,00	62.854,00
Repasses da CBF		975.000,00	974.473,75
Taxa de Administração de Convênio		0,00	147.57120
Receita Administração de Contrato		908.880,00	
Total das Receitas		2.857.980,62	1.907.673,00
Custo com Campeonato		(873.465,57)	(17.069,30)
Resultado Bruto		1.984.515,05	1.890.603,70
Despesas Operacionais			
Com Pessoal		(719.765,00)	(1.044.160,15)
Administrativas		(629.616,57)	(906.936,94)
Impostos e Taxas		(12.852,51)	(12.257,78)
Financeiras		(8.487,01)	
Despesas Patrimônias		(48.481,77)	(4.659,00)
Total de Despesas Operacionais		(1.419.515,05)	(1.968.013,87)
SUPERÁVIT/DEFÍCIT OPERACIONAL		(565.312,19)	(77.401,17)
Despesas Não Operacionais		(896.017,13)	(905.385,99)
SUPERÁVIT/DEFÍCIT DO EXERCÍCIO		(330.704,94)	(982.796,16)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(expresso em reais)

	Superávits Acumulados/Deficit	Total
Saldo em 31/12/2015	1.250.704,40	1.250.704,40
Resultado do exercício	1.250.704,40	1.250.704,40
Saldo em 31/12/2016	30.356,12	30.356,12
Resultado do exercício	30.356,12	303.56,12
Saldo em 31/12/2017	(300.348,82)	(300.348,82)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2017

(expresso em reais)

	2017
I) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Deficit do Exercício	(330.704,94)
Redução do Realizável a Curto Prazo	451.326,50
Redução do Passivo Circulante	(34.371,20)
Aumento do Passivo Não Circulante	(36.301,42)
II) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	49.948,93
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Aumento de Imobilizado	(50.312,72)
III) Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento	(363,79)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(363,79)
No Início do Período	41.328,88
No Final do Período	40.959,56

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

1. Contexto operacional

A FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL- FPF é uma associação de direito privado, de caráter desportivo, dirigente do futebol paraense, filiada à CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL-CBF.

A FPF, amparada no inciso I do art.217 da Constituição Federal e nos termos da legislação desportiva federal, goza de peculiar autonomia quanto à sua organização e funcionamento, não estando sujeita a ingerência ou interferência estatal, a teor do disposto nos incisos XVII e XVIII do art.5º da Constituição Federal.

A FPF, compreendendo todos os seus poderes, órgãos e dirigentes, não exerce qualquer função delegada do Poder Público nem se caracteriza como entidade ou autoridade pública, a teor do disposto no art.82 da Lei nº 9615/98.

Principais Objetivos e Competências:

- ❖ Administrar e dirigir o futebol no estado do Pará, incentivando a sua difusão e aperfeiçoamento;
- ❖ Promover com exclusividade a realização de Campeonatos, Torneios e Competições de Futebol, de acordo com as normas da Confederação Brasileira de Futebol – CBF;
- ❖ Incrementar a cultura intelectual, física, moral e cívica dos desportistas, especialmente da juventude;
- ❖ Colaborar para o progresso material e técnico das associações filiadas, as quais constituem a base da Organização Desportiva Paraense;
- ❖ Cumprir e fazer cumprir por todos os seus filiados a Legislação relativa ao futebol;
- ❖ Criar, promover, auxiliar e/ou reconhecer escolas e cursos para atletas, árbitros, dirigentes e representantes da FPF;
- ❖ Dirigir, supervisionar e fiscalizar à realização de jogos em todos os estádios onde estejam atuando seus filiados, bem como movimento de bilheterias e portões de acesso, quando for o caso;
- ❖ Dirimir e julgar, através dos poderes competentes as questões suscitadas entre suas filiadas, quando ligadas ao futebol.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Federação Paraense de Futebol para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 serão aprovadas pela Administração quando da realização de sua Assembleia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições contidas na legislação societária (Lei n.º 9615/98 – artigo 46-A).

As políticas contábeis significativas adotadas pela Entidade estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.1. Reconhecimento de receitas, despesas e custos

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e Banco	22.874,01	35.519,48
Aplicações	18.085,55	5.559,40
	41.566,56	41.328,88

A FPF refinou o seu controle financeiro em 2017 o que ajudou a melhorar controle de suas aplicações financeira, no entanto as exigencias a curto prazo não possibilitam uma reserva ainda substancial de aplicações financeiras.

4. Contas a Receber

Baixa Contábil de Registro Clientes Diversos, uma vez que os mesmos foram indevidamente contabilizados, antes do ano fiscal de 2014 e estar há muitos exercícios sem movimentação, pelo não cumprimento das normas de Convênios, que contabiliza pelo efetivo recebimento, e não pela Expectativa, no montante de R\$ 451.933,50 (quatrocentos e cinquenta um mil novecentos e trinta e três reais e cinquenta centavos). FPF não possui valores a receber a longo prazo.

5. Imobilizado

No imobilizado da FPF não foi aplicação de depreciação e Amortização e afins devido à necessidade de realização de impairment e ajuste de incorporação de ativos (face à RES CFC_1.110/2007), a entidade pretende contratar empresa especializada para análise e avaliação dos indicadores de impairment. No ano fiscal de 2017, tivemos aumento devido à compra de um veículo Uno vivace.

6. Parcelamento de INSS

A FPF efetuou parcelamento fiscal de INSS, junto a previdência no montante de 60 parcelas, sendo a primeira ativada em dezembro/2016, no ano fiscal de 2017, foram realizados o pagamento de mais 12 parcelas, restando 47 parcelas, no entanto os valores contabilizados não estavam considerados juros e encargos e multas gerados pelo não pagamento tempestivos, desta forma atualizamos o parcelamento para valores em 31 de Dezembro de 2017.

7. Parcelamento de CBF

No ano fiscal de 2016, a FPF recorreu à CBF e preteu um Empréstimo para auxiliar a amortizar débitos com INSS, no valor de R\$ 500.000,00, o mesmo passou a ser descontado do Valor Repassado à FPF, no valor de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais) com saldo residual de R\$188.750,00 (cento e oitenta e oito mil e setecentos reais).

8. Fomento de Futebol Paraense por meio de Contratos e Parcerias

Em 2017 a modalidade de Convênio foi substituída pela modalidade de Contrato.

8.1 -Contrato Banpará.

Resumo do Objetivo do Contrato:

Compra e venda de licença de uso para exploração dos Direitos Comercial do Evento - “Campeonato Paraense de Futebol 2017” no período de 13 de janeiro a 08 de maio de 2017.

CONTRATO	RECEBIDO	EXECUTADO
1- Obrigações de Prestação de Banparazao	3.315.800,00	-
2- (-) Execução de Contrato Banparazao		3.315.794,47

CONTRATO BANPARA/2017	RECEBIDO	EXECUTADO
		(saldo R\$ 5,53)
1- FPF(****)	72.000,00	71.994,47
2- REMO	654.000,00	654.000,00
3- INDEPENDENTE	237.600,00	237.600,00
4- SÃO RAIMUNDO	237.600,00	237.000,00
5- SÃO FRANCISCO	237.600,00	237.000,00
6- CASTANHAL	237.600,00	237.000,00
7- AGUIA DE MARABÁ	237.600,00	237.000,00
8- PARAGOMINAS	237.600,00	237.000,00
9- PINHEIRENSE	237.600,00	237.000,00
10- CAMETA	237.600,00	237.000,00
11- LOGISTICA DO PARAENSE (*)	237.600,00	237.000,00
TOTAL DISPONIBILIZADO CONTRATO	3.280.800,00	3.280.794,47
12- PREMIO CAMPEÃO (**)	120.000,00	0,00
13- CREDITOS ADICIONAIS (**)	0,00	35.000,00
TOTAL DO CONTRATO	3.400.800,00	3.315.794,47

(*) **Logística do Campeonato** - Recursos do Contrato Banpará que seria destinados ao Paysandu, foram convertidos a créditos para aplicação Direta no custo com Transporte, Hospedagem e Alimentação dos Clubes Paraense, como inclusive a Taxa administrativa é aplicada no Campeonato e ainda recursos próprios da FPF. FPF teve mais recursos para gerir o que diminuir significativamente gastos próprios, no entanto foi usado todos valores e ainda contrapartidas com recursos da Federação.

(**) **Creditos Adicionais** - Recursos adicionais acima do contrato para reforçar gastos do campeonato.

(***) **Premio Campeão** - O premio foi executado diretamente pelo Banpara, include devido renuncia do Paysandu.

(****) **Saldo Remanescente** - Saldo de R\$ 5,53 disponível em conta bancaria contrato - Banpará C/C 4100271 - Contrato Banpara.

8.2 -Contrato FUNTELPA

Resumo do Objetivo do Contrato

Cessão, com Exclusividade, de Forma Irretratável e Irrevógavel, dos Direitos de Captação e Imagens, de Jogos estadual e nacional de futebol profissional, Futebol sub-20, Torneios Locais e todas as referentes ao esporte amador, dos clubes.

CONTRATO	DISPONIBILIZADO	EXECUTADO
1- Obrigações de Prestação de FUNTELPA	1.960.654,08	-
2- (-) Execução de Contrato FUNTELPA		1.960.654,08

CONTRATO BANPARA/2017	CONTRATADO	EXECUTADO
1- PAYSANDU (***)- 1º	958.003,20	910.103,04
2- REMO(***) - 2º	904.800,80	151.683,84
3- INDEPENDENTE(****)- 3º	186.278,40	176.964,48
4- SÃO RAIMUNDO - 4º	133.056,00	126.403,20
5- SÃO FRANCISCO	79.833,60	75.841,92
6- CASTANHAL	79.833,60	75.841,92
7- AGUIA DE MARABÁ	79.833,60	75.841,92
8- PARAGOMINAS	79.833,60	75.841,92
9- PINHEIRENSE	79.833,60	75.841,92
10- CAMETA	79.833,60	75.841,92
11- FPF (*)	147.840,00	140.448,00
TOTAL DISPONIBILIZADO CONTRATO	2.808.980,00	1.960.654,08
12- FENAPAF(*)	147.840,00	0,00
13- RETENÇÃO 5% INSS SOBRE CONTRATO (*)	0,00	103.192,32

Longo Prazo	2.956.820,00	2.063.846,40
-------------	--------------	--------------

(*) **Valores Não Recebidos** - O Contrato reteu 5% de INSS sobre total contrato e cada pagamento, individual antes deste serem repassados para FPF, a entidade que cuidados dos Direitos do Atletas a FENAPF recebeu recursos diretamente pela FUNTELPA.

(**) **REMO** - Quota normal de Contrato da FUNTELPA do Remo no valor de R\$ 745.113,60, foi retida diretamente pela Justiça do Trabalho, logo foi Pago somente premio de 2º Colocado, o outro valor não gerido pela FPF.

(***) **Paysandu** - Recebeu sua quota de R\$ 745.113,60 e um adicional de Premio do 1º Colocado de R\$ 212.889,60

(****) **Independente** - Recebeu sua quota de R\$ 79.833,60 e um adicional de Premio do 3º Colocado de R\$ 106.444,80.

(*****) **São Raimundo** - Recebeu sua quota de R\$ 79.833,60 e um adicional de Premio do 4º Colocado de R\$ 53.222,40.

8.3- Fomento de Futebol Paraense por meio de Contratos e Parcerias

FOMENTO DIRETO PARAENSE 2017	BANPARÁ	FUNTELPA	TOTAL
1- PAYSANDU (***)- 1º	0,00	910.103,04	910.103,04
2- REMO(***)- 2º	654.000,00	151.683,84	1.513.560,76
3- INDEPENDENTE(****)- 3º	237.600,00	176.964,48	414.564,48
4- SÃO RAIMUNDO - 4º	237.000,00	126.403,20	364.003,20
5- SÃO FRANCISCO	237.000,00	75.841,92	313.441,92
6- CASTANHAL	237.000,00	75.841,92	313.441,92
7- AGUIA DE MARABÁ	237.000,00	75.841,92	313.441,92
8- PARAGOMINAS	237.000,00	75.841,92	313.441,92
9- PINHEIRENSE	237.000,00	75.841,92	313.441,92
10- CAMETA	237.000,00	75.841,92	313.441,92
TOTAL DISPONIBILIZADO CONTRATO	2.554.800,00	2.528.083,00	5.082.883,00

9. Receitas de Campeonatos (Partidas Realizadas)

CAMPEONATO	2017	2016
1- Brasileiro Serie B	99.911,00	100.120,70
2- Brasileiro Serie C	75.977,75	119.628,80
3- Brasileiro Serie D	4.042,47	6.969,30
4- Copa Verde	68.842,50	79.806,70
5- Paraense Taça Belem		237.189,60
6- Paraense Taça dos Para	519.560,40	143.147,70
7- Copa do Brasil	18.922,50	35.911,35
TOTAL DISPONIBILIZADO CONTRATO	787.256,62	722.774,15

10. Do Resultado do Período

No exercício de 2017, a FPF obteve deficit de R\$ 330.704,90 (trecentos e trinta mil setecentos e quarenta reais e noventa centavos), devido ajuste na conta de Recebíveis e a correção de valores do Parcelamento de INSS, bem com a Amortização de ambos os parcelamentos INSS e da CBF, que compromete negativamente o resultado, no entanto 2018 já sinaliza um recuperação devido ao aparente Aumento Receitas nos Jogos de Campeonatos, Custeio de Parte dos Custos com Logística do Paraense, pelo Contrato Banpará.

Belem 26 de Abril 2018.

Adelcio Magalhães Torres
Presidente

Cleudo Capela
Diretor Financeiro

Nelson Silva Araújo
Revisão e Assessoria Contábil
Contador – CRC 012.061/O-8

